

Inflação continua dando conforto para Banco Central cortar juros

Análise de Conjuntura

- **Deflação deverá se intensificar nos próximos meses.** O IPCA-15 registrou queda de 0,01% em abril. De um lado, os preços dos alimentos subiram 3,1%, com destaque para “in natura” e industrializados. Porém, a queda expressiva de preços de bens industriais compensou, em grande medida, a surpresa de alimentação e contribuiu para uma nova rodada de desaceleração dos núcleos de inflação, com variação abaixo de 1% (considerando a média dos últimos 3 meses, dessazonalizada e anualizada). O choque de demanda, portanto, está ditando o comportamento dos preços de bens industriais e serviços, o que possivelmente continuará a ocorrer nos próximos meses, somando-se à forte queda de preços de combustíveis. Esse ambiente, de inflação corrente e expectativas abaixo do piso da meta de inflação em 2020, continua dando amplo espaço para o Banco Central prosseguir com cortes de juros. Esperamos que a Selic encerre 2020 em 2,25%, mantendo-se nesse patamar no ano que vem.
- **As sondagens de diversos setores apontam para recuo de 8,5% do PIB brasileiro no segundo trimestre, na comparação interanual.** A sondagem da indústria, por exemplo, sugere uma queda interanual de 16% da produção industrial. O índice de confiança de serviços aponta para queda de 11% das receitas do setor. O recuo da confiança do consumidor, por sua vez, poderá se traduzir em um impacto negativo de 8,5% sobre o consumo das famílias.
- **Na economia global, recuo de registros de mortes por Covid-19, avanços em relação ao tratamento medicamentoso e propostas de reabertura das economias deram algum suporte aos preços de mercado.** Em que pese a grande a grande volatilidade nos mercados internacionais, a semana mostrou alguma recuperação de preços dos ativos de risco.
- **PIB dos EUA no primeiro trimestre registrou queda anualizada de 4,8%, após alta de 2,1% no último trimestre de 2019.** Para o segundo trimestre, esperamos queda anualizada de 35% e, para 2020, a retração da economia americana chegará a 6%. Nesse cenário, o Fed, em decisão de política monetária nesta semana, mostrou cautela em relação à recuperação da economia e revelou elevada disposição de atuar mais, se necessário. A sinalização dada pelo presidente Powell é de que provavelmente terá que ampliar suas ações, mas, por ora, não houve mudanças, nem na taxa de juros (já em 0%) nem no programa de compra de ativos.
- **A China, após a recuperação resultante do relaxamento de diversas medidas de distanciamento social, mostrou acomodação neste mês.** O índice PMI do setor manufatureiro caiu de 52 para 50,8 pontos, entre março e abril. A prévia do PIB da Área do Euro mostrou queda de 3,8% no primeiro trimestre, com destaque negativo para os países mais atingidos pela pandemia (Itália, por exemplo). Em reunião realizada hoje, o BCE reduziu a taxa da TLTRO e sinalizou que os juros baixos ficarão no patamar atual e que podem ser ainda mais reduzidos e reforçou que o programa de compra de ativos permanecerá ativo pelo tempo que for necessário.

Perspectivas para a próxima semana

- **No Brasil, decisão de juros e inflação de abril serão destaques da próxima semana.** O BCB deverá continuar o ciclo de corte de juros possivelmente com uma queda de 0,75 p.p. O IPCA de abril, por sua vez, intensificará o ritmo da deflação com queda de 0,26%. A produção industrial também será divulgada e deverá mostrar contração na margem.
- **A agenda internacional terá decisão de juros na Inglaterra, diversas sondagens de abril e emprego nos EUA.** O índice ISM de serviços deverá mostrar queda relevante e os dados do mercado de trabalho nos EUA continuarão mostrando expressiva destruição de vagas.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 04/05				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (abr)		
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (mar)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (abr)		
--	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (abr)		
Terça-Feira 05/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (mar)		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (abr) - final		
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (abr)	41	
Quarta-Feira 06/05				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (abr)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (abr)		
--	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	3,25%	3,00%
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (abr) - final		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (abr)	-21 mi	
18:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,50%	0,50%
00:00	China	Balança comercial (abr)	US\$ 9,06 bi	
Quinta-Feira 07/05				
11:30	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (abr)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (mar)		
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,10%	0,10%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
Sexta-Feira 08/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (abr)		
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (abr)	-22 mi	
09:30	EUA	Taxa de desemprego (abr)	16,3%	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-4,0
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	2,2
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	4,6
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	4,90
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-6,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.418
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	13,7
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	6,5	1,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	43,4
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-27,6
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-644,6
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	89,9

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)